



Um olhar sobre a pobreza das crianças e jovens em Portugal

Carlos Farinha Rodrigues

ISEG / Universidade de Lisboa

carlosfr@iseg,ulisboa,pt



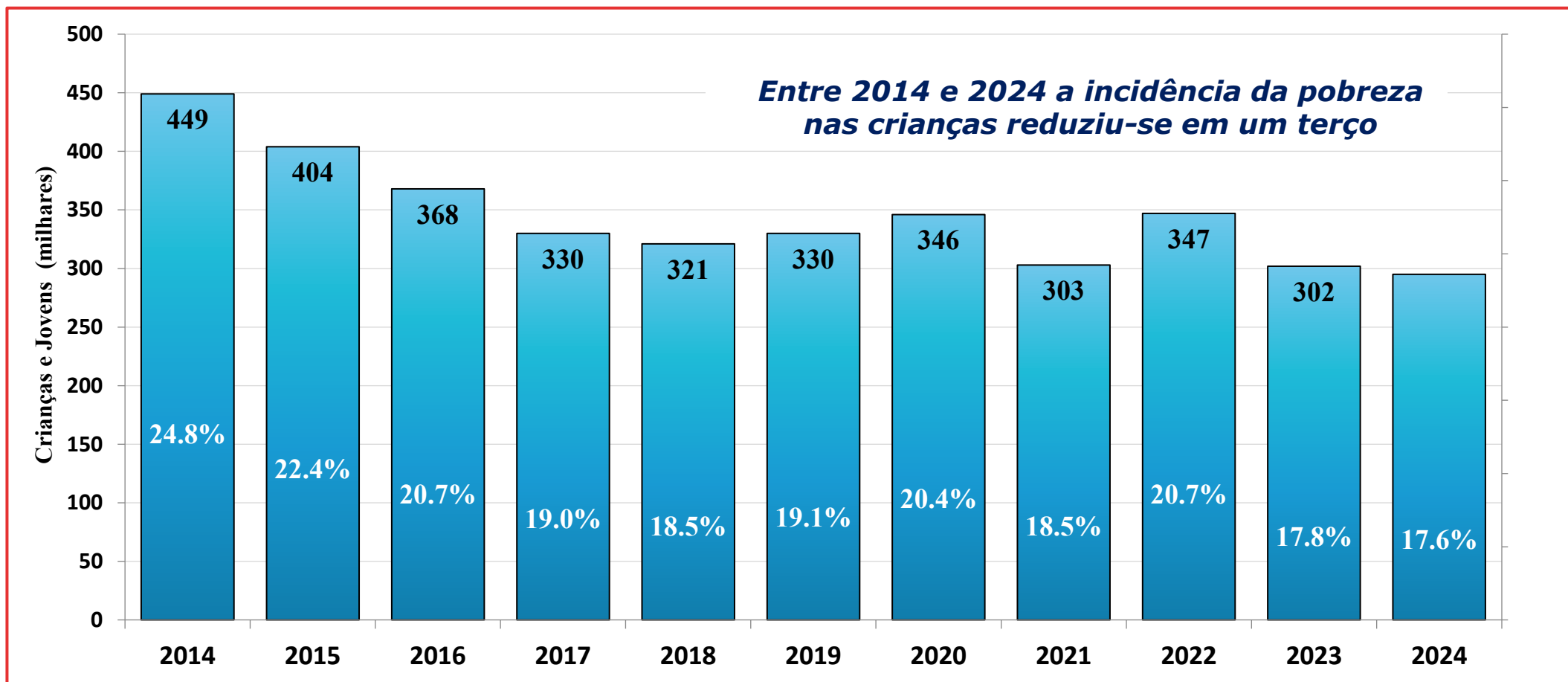
Foto de Slava Samusevich

Em 2023, cerca de 15,5 milhões de crianças encontravam-se em situação de pobreza na UE o que corresponde a uma taxa de pobreza de 19,3%,

Em Portugal, no mesmo ano, a taxa de pobreza infantil situava-se em 17,8%, correspondendo a aproximadamente 302 mil crianças e jovens,



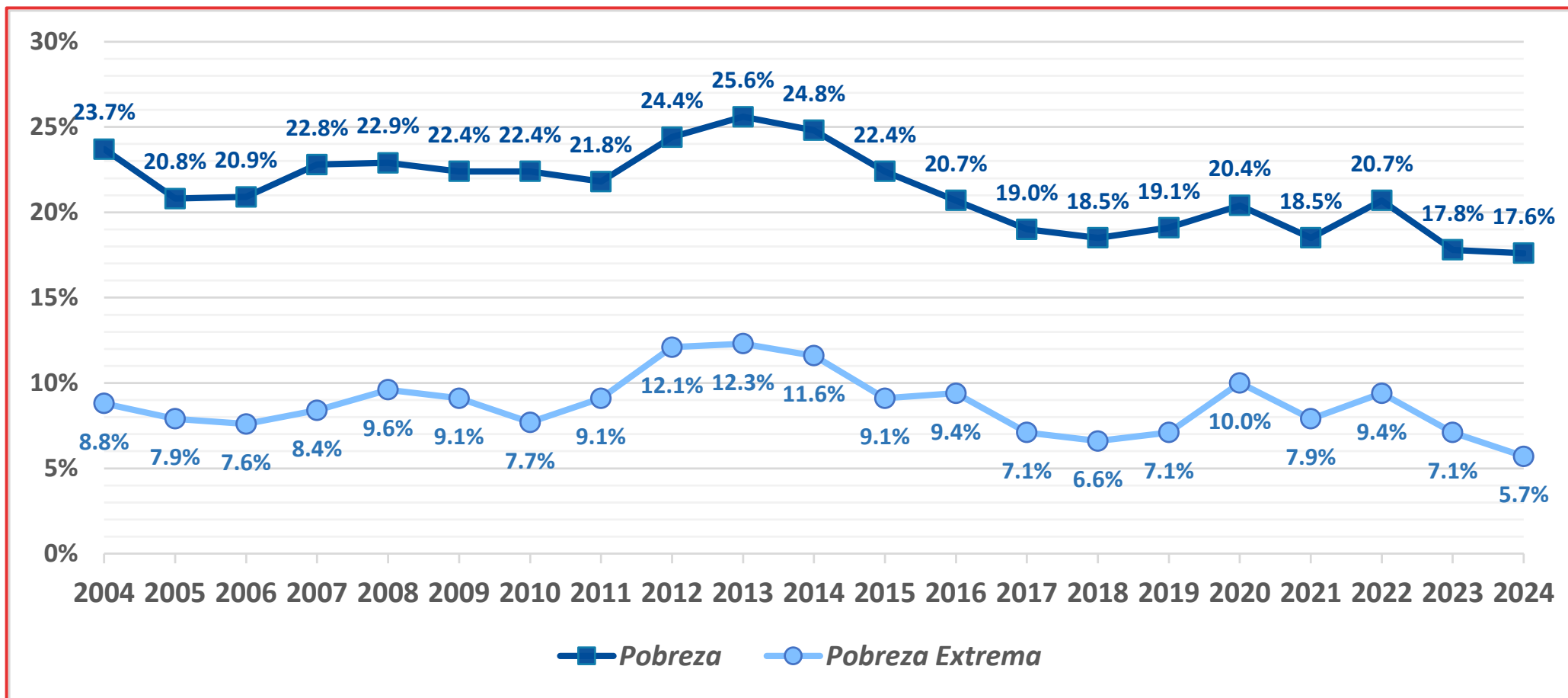
Crianças e Jovens em situação de Pobreza



Fonte: INE, ICOR 2015 – 2025.



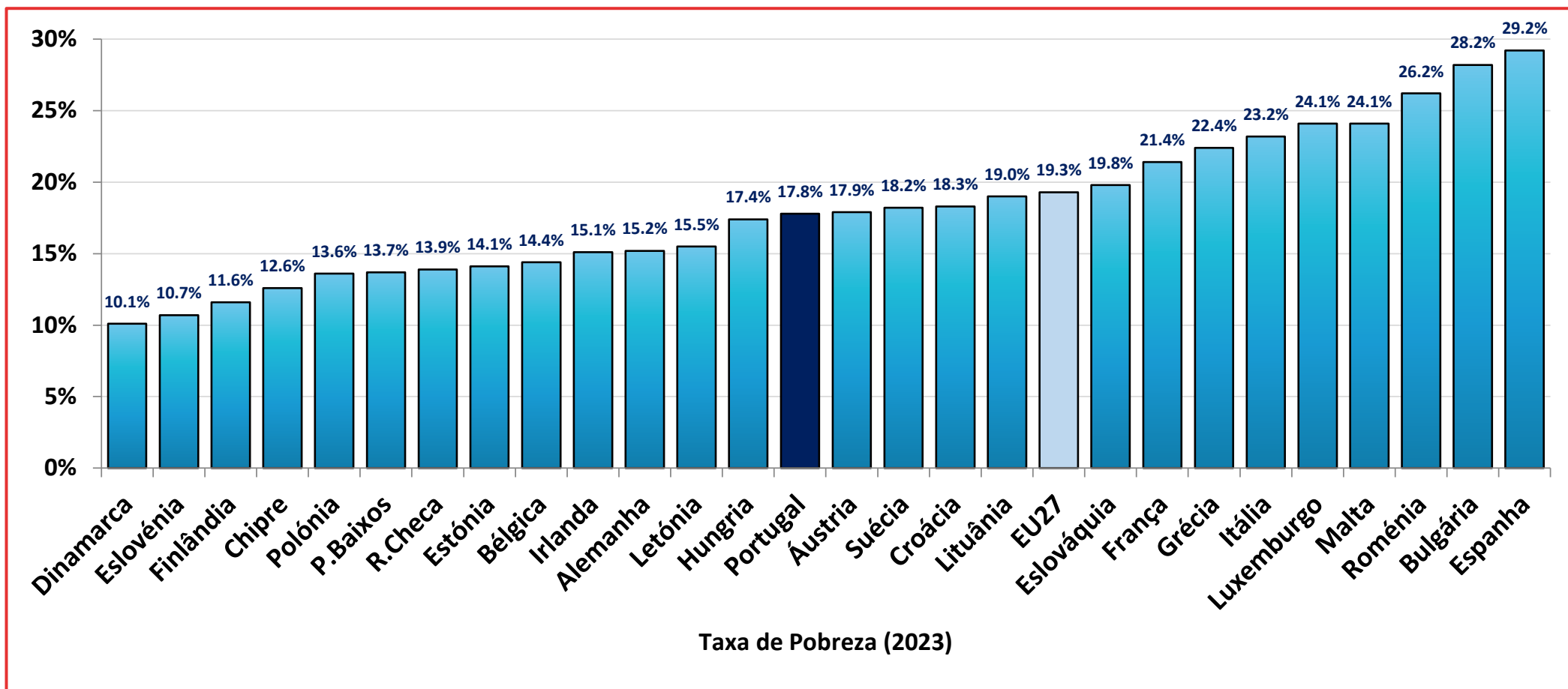
Taxa de Pobreza e Pobreza Extrema das Crianças e Jovens (2004-2024)



Fonte: INE, ICOR 2005 – 2025.



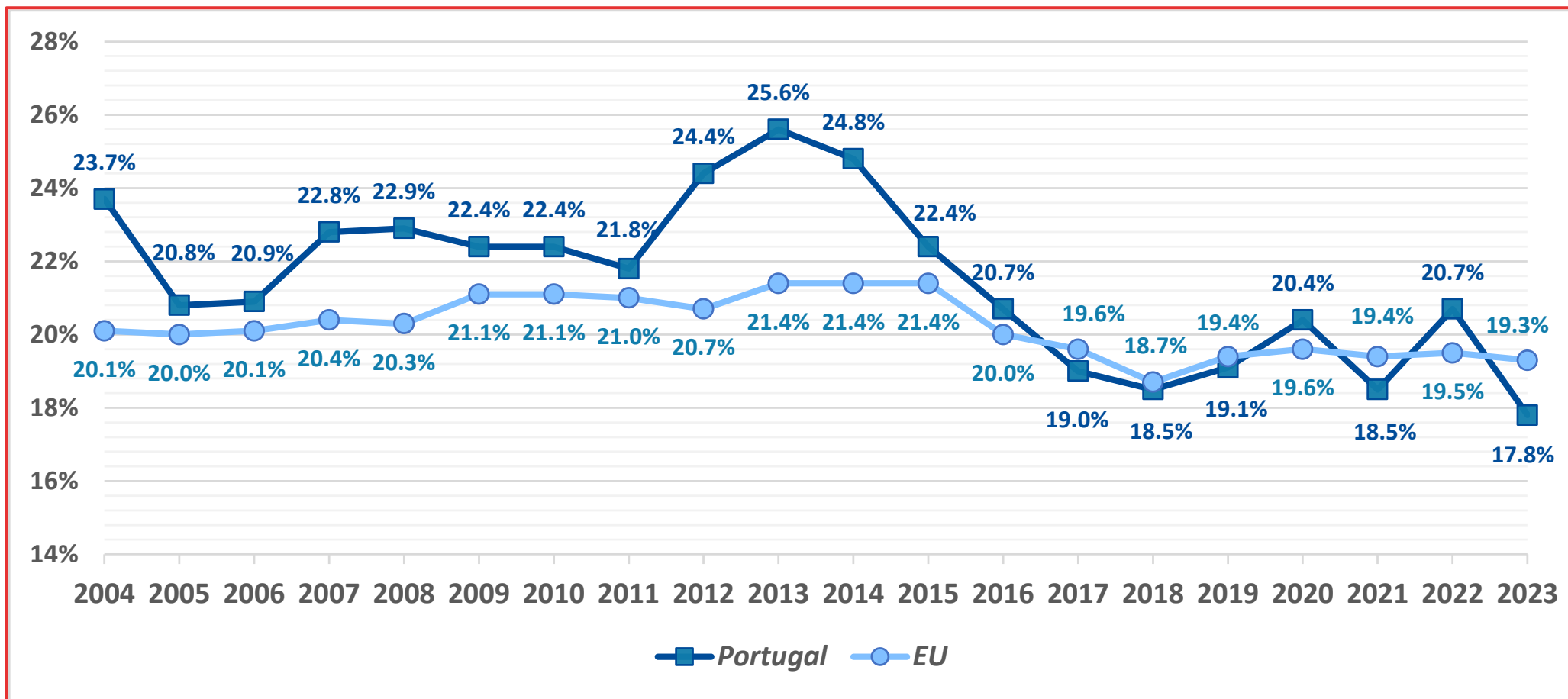
Taxa de Pobreza das Crianças e Jovens (2023)



Fonte: Eurostat, EU-SILC 2025 – 2024.



Taxa de Pobreza das Crianças e Jovens (Portugal / UE – 2004-2023)



Fonte: Eurostat, EU-SILC 2005 – 2024.



Caracterização das Crianças Pobres em Portugal (2023)





Incidência da Pobreza das Crianças por Escalão Etário

2023	Taxa de Pobreza	Intensidade da Pobreza	Distribuição Crianças Pobres
0 - 5 anos	17,6 %	25,3 %	30,2 %
6 - 11 anos	16,2 %	25,3 %	28,9 %
12 - 17 anos	19,2 %	30,8 %	40,9 %
Total crianças e jovens	17,8 %	26,8 %	100 %

Fonte: INE, ICOR 2024.



Incidência da Pobreza das Crianças por Tipo de Agregado

2023	Taxa de Pobreza	Intensidade da Pobreza	Distribuição Crianças Pobres
Um adulto com pelo menos uma criança	33,3 %	24,9 %	24,7 %
Dois adultos com uma criança	12,3 %	20,9 %	15,9 %
Dois adultos com duas	11,3 %	24,9 %	24,3 %
Dois adultos com três ou mais crianças	29,5 %	40,5 %	19,3 %
Outros agregados com crianças	20,1 %	34,9 %	15,7 %
Total crianças e jovens	17,8 %	26,8 %	100 %

Fonte: INE, ICOR 2024.



Incidência da Pobreza das Crianças por Principal Fonte de Rendimento do Agregado

2023	Taxa de Pobreza	Intensidade da Pobreza	Distribuição Crianças Pobres
Rendimentos do Trabalho	14,8 %	23,9 %	76,5 %
Rendimentos de Pensões	18,5 %	31,6 %	2,1 %
Rendimentos de Outras Transferências Sociais	67,0 %	58,0 %	15,9 %
Outras Fontes de Rendimento	48,0 %	9,7 %	5,6 %
Total crianças e jovens	17,8 %	26,8 %	100 %

Fonte: INE, ICOR 2024.



Incidência da Pobreza das Crianças por Nível de Instrução dos Pais

2023	Taxa de Pobreza	Intensidade da Pobreza	Distribuição Crianças Pobres
Até ao Ensino Básico	34,3 %	28,2 %	41,6 %
Ensino Secundário e Pós-secundário	19,0 %	27,6 %	34,9 %
Ensino Superior	8,9%	21,0 %	23,5 %
Total crianças e jovens	17,8 %	26,8 %	100 %

Fonte: INE, ICOR 2024.



Incidência da Pobreza das Crianças por País de origem dos Pais

2023	Taxa de Pobreza	Intensidade da Pobreza	Distribuição Crianças Pobres
Portugal	15,1 %	30,3 %	67,1 %
Outros Países da UE	14,9 %	38,7 %	4,6 %
Outros Países	30,1 %	20,3 %	28,3 %
Total crianças e jovens	17,8 %	26,8 %	100 %

Fonte: INE, ICOR 2024.



Incidência da Pobreza das Crianças por Nacionalidade dos Pais

2023	Taxa de Pobreza	Intensidade da Pobreza	Distribuição Crianças Pobres
Nacionalidade Portuguesa	15,8 %	28,1 %	82,6 %
Outras Nacionalidades da UE	9,3 %	27,8 %	0,7 %
Outras Nacionalidades	43,4 %	18,7 %	16,7 %
Total crianças e jovens	17,8 %	26,8 %	100 %

Fonte: INE, ICOR 2024.



Incidência da Pobreza das Crianças por Grau de Urbanização

2023	Taxa de Pobreza	Intensidade da Pobreza	Distribuição Crianças Pobres
Área densamente povoada	18,0 %	27,5 %	49,8 %
Área Intermédia	16,9 %	25,7 %	27,6 %
Área pouco povoada	18,3 %	26,3 %	22,6 %
Total crianças e jovens	17,8 %	26,8 %	100 %

Fonte: INE, ICOR 2024.



Incidência da Pobreza das Crianças por Região

2023	Taxa de Pobreza	Intensidade da Pobreza	Distribuição Crianças Pobres
Norte	17,9 %	25,4 %	32,0 %
Centro	15,4 %	25,5 %	12,5 %
Oeste e Vale do Tejo	13,5 %	31,6 %	6,2 %
Grande Lisboa	16,6 %	31,6 %	20,7 %
Península de Setúbal	23,9 %	22,2 %	11,4 %
Alentejo	14,9 %	19,1 %	3,9 %
Algarve	20,4 %	34,3 %	5,7 %
Região Autónoma dos Açores	29,0 %	28,5 %	4,4 %
Região Autónoma da Madeira	21,2 %	21,8 %	3,2 %
Total crianças e jovens	17,8 %	26,8 %	100 %

Fonte: INE, ICOR 2024.



A relação entre pobreza e privação



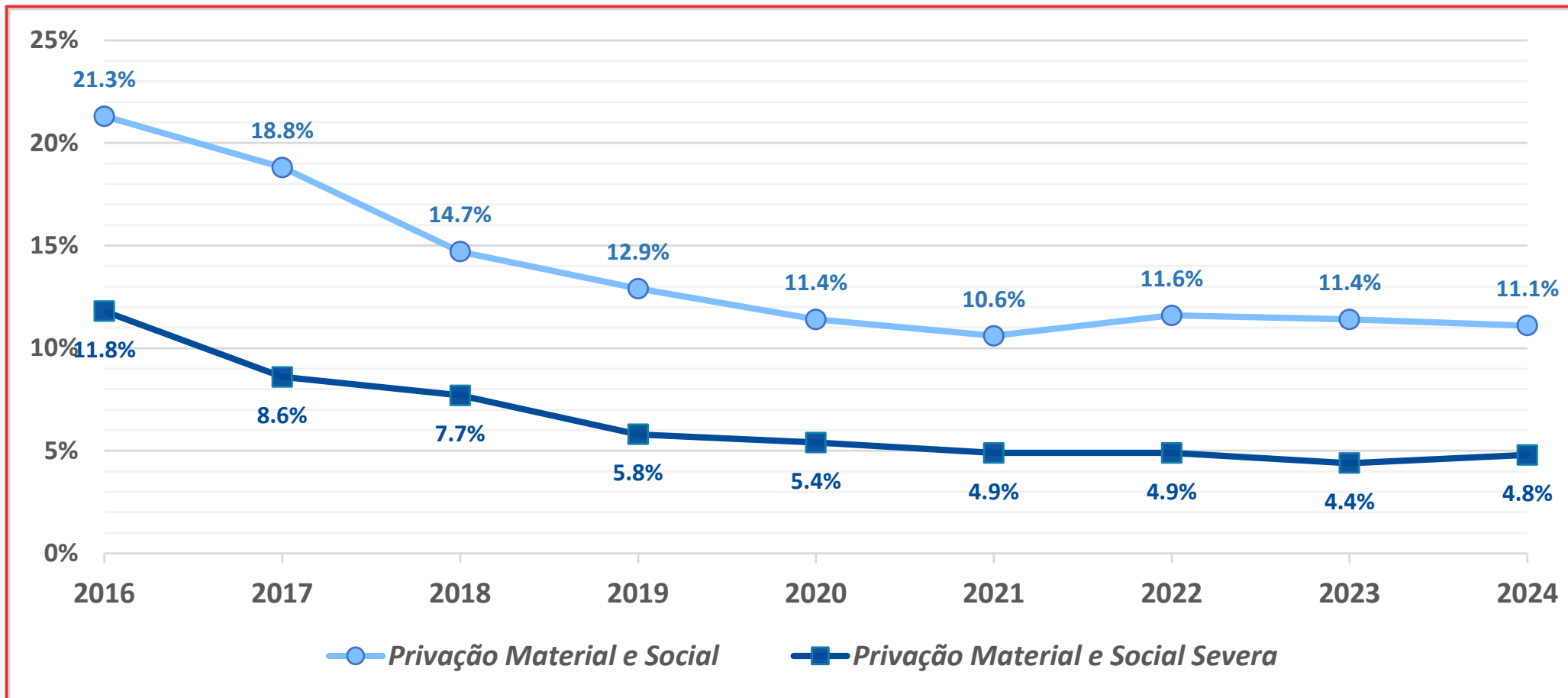
A questão da pobreza não é exclusivamente um problema de carência de recursos

Em 2024, 187 mil crianças encontravam-se em situação de Privação Material e Social,

81 mil crianças estavam em Privação Material e Social Severa,



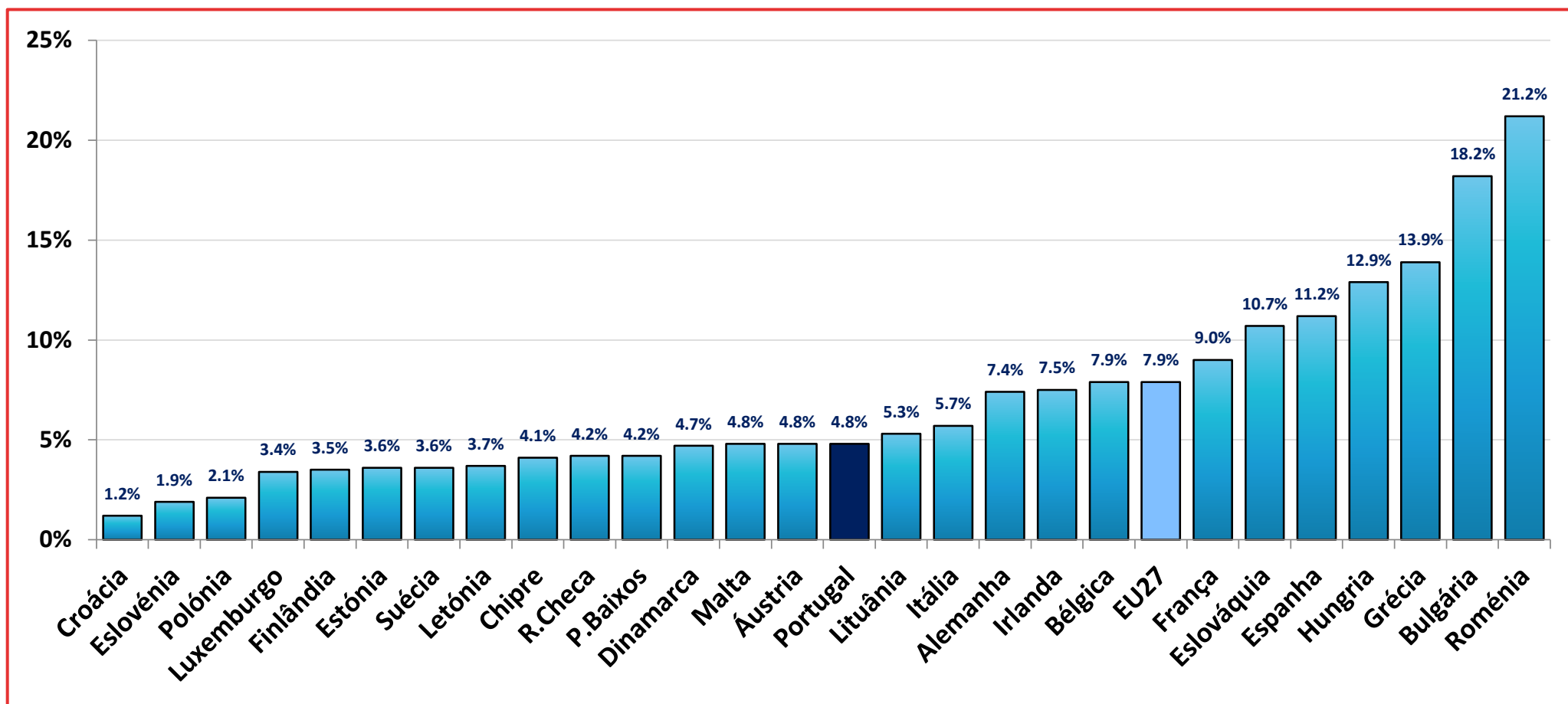
Privação Material e Social Severa das Crianças e Jovens



Fonte: INE, ICOR 2016-2024.



Privação Material e Social Severa das Crianças e Jovens (2024)



Fonte: Eurostat – EU-SILC 2024.



Privação das Crianças e Jovens

<i>Capacidade da família para fazer face às despesas e encargos usuais</i>	Crianças Pobres	Crianças não pobres	Todas as Crianças
Com grande dificuldade	21,3 %	9,3 %	11,4 %
Com dificuldade	20,6 %	10,4 %	12,3 %
Com alguma dificuldade	35,4 %	37,5 %	37,1 %
Com alguma facilidade	18,3 %	30,0 %	27,9 %
Com facilidade	4,1 %	10,7 %	9,6 %
Com grande facilidade	0,3 %	2,0 %	1,7 %

Fonte: INE, ICOR 2024.



Privação das Crianças: Privação devido a dificuldades económicas do agregado familiar

Possibilidade de substituição de roupa usada por alguma roupa nova

Crianças Pobres

Crianças não pobres

Todas as Crianças

9,0 %

1,4 %

2,7 %

Consumo de fruta e legumes pelo menos uma vez por dia

1,8 %

0,2 %

0,4 %

Consumo de pelo menos uma refeição de carne ou peixe por dia

1,5 %

0,1 %

0,3 %

Existência de livros em casa adequados à faixa etária

2,7 %

0,9 %

1,2 %

Existência de jogos de interior

2,2 %

1,1 %

1,3 %

Participação numa atividade extracurricular ou de lazer de forma regular

30,4 %

5,5 %

9,8 %

Possibilidade de convidar amigos de vez em quando para brincarem e comerem juntos

9,7 %

2,0 %

3,3 %

Existência de um espaço apropriado para estudar e fazer trabalhos de casa

8,4 %

1,1 %

2,3 %

Possibilidade de passar férias, fora de casa, pelo menos uma semana por ano

43,4 %

15,9 %

20,6 %

Fonte: INE, ICOR 2024 – Módulo Triannual sobre as Crianças até aos 15 anos.



Estado geral de saúde das crianças

	Crianças Pobres	Crianças não pobres	Todas as Crianças
Muito bom	48,7 %	55,4 %	54,2 %
Bom	38,4 %	38,1 %	38,1 %
Razoável	10,6 %	5,8 %	6,6 %
Mau	2,2 %	0,6 %	0,9 %
Muito mau	0,2 %	0,1 %	0,1 %

Fonte: INE, ICOR 2024 – Módulo Triannual sobre as Crianças até aos 15 anos.



Limitação na realização de atividades devido a problemas de saúde das crianças

	Crianças Pobres	Crianças não pobres	Todas as Crianças
Severamente limitada	1,0 %	0,8 %	0,8 %
Limitada, mas não severamente	5,5 %	3,3 %	3,7 %
Nada limitada	93,6 %	95,9 %	95,5 %

Fonte: INE, ICOR 2024 – Módulo Triannual sobre as Crianças até aos 15 anos.

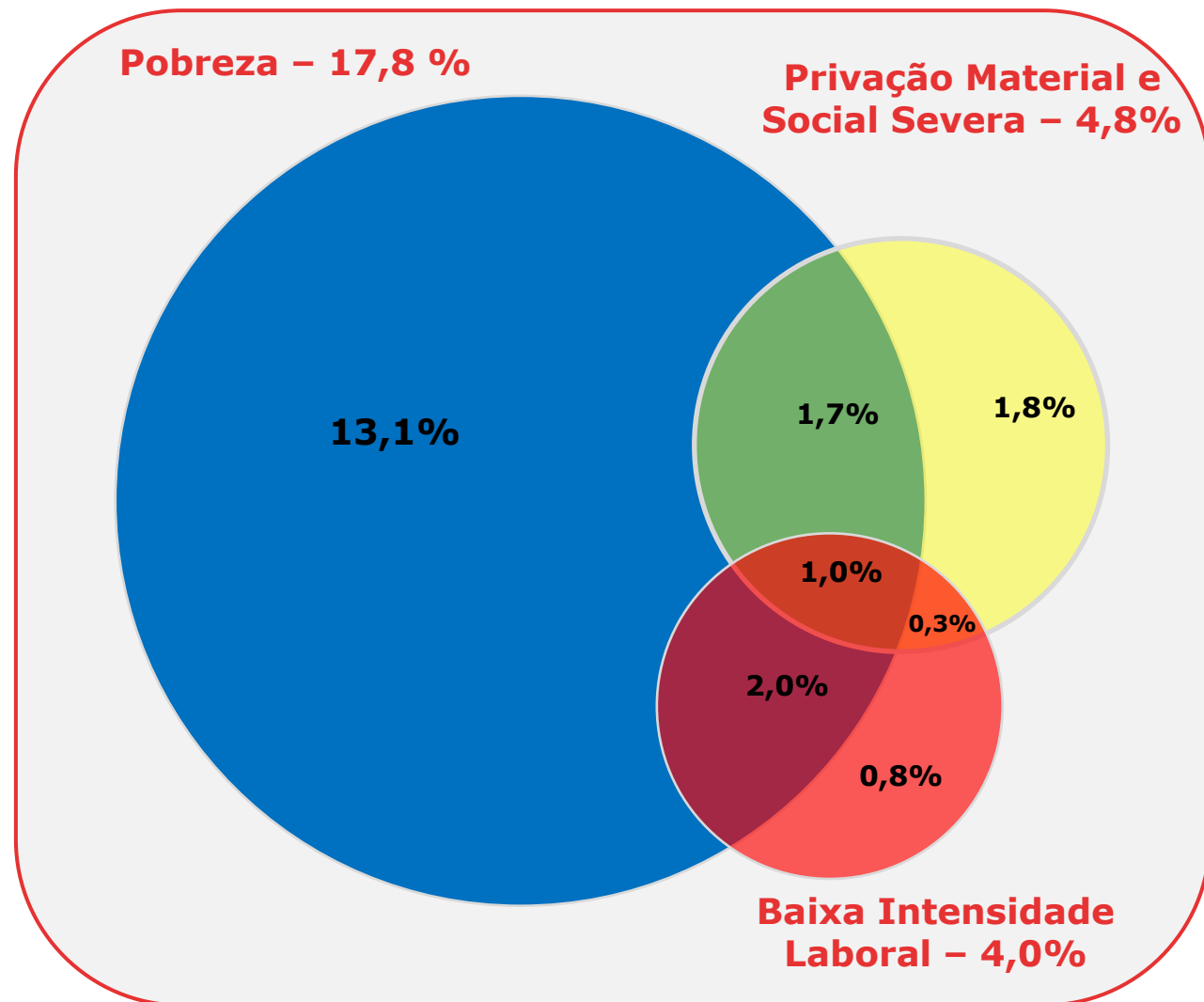


As várias dimensões da Pobreza e Exclusão Social das Crianças (2024)

- ❑ 351 mil crianças em risco de pobreza ou exclusão social (20,7%),
- ❑ 302 mil em risco de pobreza,
- ❑ 81 mil em privação material e social severa,
- ❑ 69 mil em famílias com baixa intensidade laboral.



86% das crianças em pobreza e exclusão social vivem em famílias que são efetivamente pobres

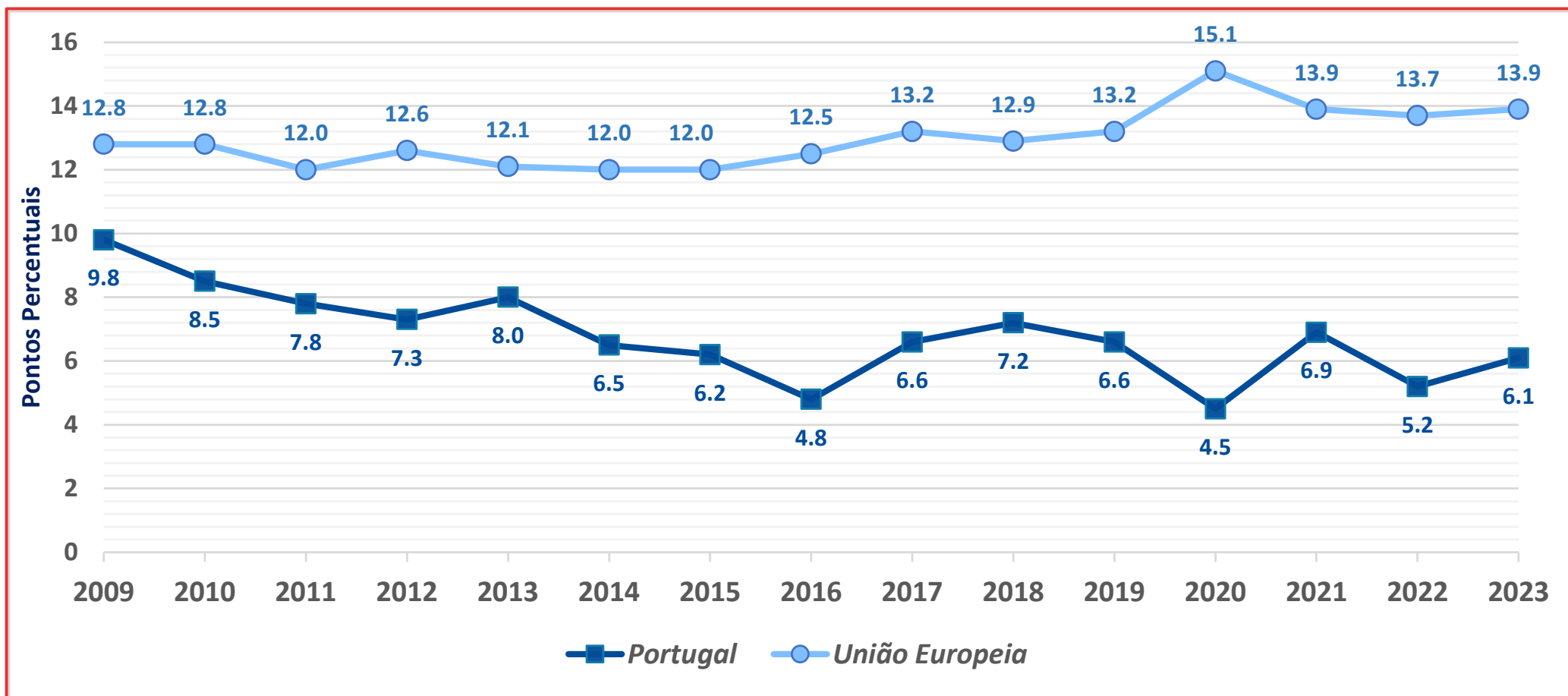




Efeitos Redistributivos das Transferências Sociais



Efeitos Redistributivos das Transferências Sociais (exceto Pensões) na Taxa de Pobreza das Crianças e Jovens





Fazer do combate à pobreza um desígnio nacional

- ❑ A persistência de elevados níveis de pobreza infantil representa uma preocupação social prioritária para todos aqueles que aspiram a uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.**
- ❑ Os dados disponíveis demonstram que a incidência da pobreza entre crianças está fortemente correlacionada com fatores estruturais como a composição e estabilidade familiar, a situação laboral dos pais, o nível de escolaridade e a sua nacionalidade, bem como o contexto territorial em que vivem.**



Fazer do combate à pobreza um desígnio nacional

- ❑ **Esta realidade não se resume à escassez de rendimentos, implicando também o comprometimento no acesso a bens e serviços essenciais – como uma alimentação adequada, habitação condigna, cuidados de saúde e educação –, com efeitos negativos significativos no desenvolvimento físico, cognitivo e emocional das crianças.**
- ❑ **Para além disso, a pobreza infantil constitui um obstáculo à mobilidade social, perpetuando ciclos intergeracionais de desigualdade e pobreza e dificultando a concretização do princípio da igualdade de oportunidades.**



Fazer do combate à pobreza um desígnio nacional

- ❑ Medidas eficazes de combate à pobreza infantil têm efeitos estruturais de longo prazo, beneficiando não apenas as crianças diretamente envolvidas, mas também o conjunto da sociedade, ao promoverem o desenvolvimento socioeconómico sustentado, maior justiça social e uma coesão social reforçada.**
- ❑ A resposta a este desafio deve passar em primeiro lugar por políticas públicas abrangentes e sustentadas que integrem medidas de apoio às famílias vulneráveis, reforço das prestações sociais, investimento na educação, bem como ações específicas de promoção da igualdade de oportunidades desde a primeira infância.**



Fazer do combate à pobreza um desígnio nacional

- ❑ Importa igualmente reconhecer que o combate à pobreza infantil não pode ser uma responsabilidade exclusiva do Estado. Apesar de as políticas públicas desempenharem um papel central, trata-se de um desafio coletivo que exige o envolvimento de todos os setores da sociedade.**
- ❑ A erradicação da pobreza infantil deve ser entendida como um imperativo ético e uma condição essencial para a construção de sociedades mais justas, inclusivas e sustentáveis. O investimento na infância é, simultaneamente, um investimento no futuro coletivo.**



Um olhar sobre a pobreza das crianças e jovens em Portugal

Obrigado pela vossa atenção!

